

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN  
ESPECIALIZAÇÃO EM MODA, CULTURA DE MODA E ARTE**

**Raphaela Dutra Chaubah**

**MODISMO DE CONSCIENTIZAÇÃO**

**Juiz de Fora  
2012**

**Raphaela Dutra Chaubah**

**MODISMO DE CONSCIENTIZAÇÃO**

Monografia apresentada ao Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra<sup>a</sup>. Patrícia Moreno.

**Juiz de Fora  
2012**

Ficha catalográfica elaborada através do Programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Chaubah, Raphaela Dutra.

Modismo de conscientização / Raphaela Dutra Chaubah. -- 2012.

51 f. : il.

Orientadora: Patrícia Moreno

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design. Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte, 2012.

1. Moda. 2. Sustentabilidade. 3. Desenvolvimento. 4. Inovações. I. Moreno, Patrícia, orient. II. Título.

**Raphaela Dutra Chaubah**

## **MODISMO DE CONSCIENTIZAÇÃO**

Monografia apresentada ao Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte.

### **BANCA EXAMINADORA**

Patrícia Moreno – UFJF (orientadora)

Fábio Torres – UFJF

Miron Soares – UFJF

Examinado em: 01/05/2012.

Dedico essa monografia ao meu namorado  
Felipe, que me apoiou durante a realização do  
projeto, sofreu de ansiedade e sorriu de  
felicidade com o resultado.

Amor !

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus professores pelo apoio durante todo o curso de Pós-Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Para desenvolver essa monografia agradeço à Nathália, que tão objetivamente soube me mostrar o caminho.

Durante a execução do projeto final agradeço principalmente a minha orientadora Patrícia Moreno, às minhas amigas que me acompanharam e me acalmaram nos momentos de desespero, minha irmã que me ajudou a realizar este projeto, à minha família, que não entende nada de moda, mas me entende, ao namorado pela compreensão, à minha mãe que, mesmo não estando aqui, sei que está torcendo pelo meu sucesso, e ao meu querido pai.

## RESUMO

O trabalho apresenta um levantamento das características básicas do Eco design traçando paralelos deste tema com a sustentabilidade. Como tema central, a presente pesquisa pretende analisar as diferentes formas de utilização da sustentabilidade na moda atual, investigando de forma profunda os princípios básicos relacionados a esse tema. Além disso, o trabalho dá enfoque à São Paulo Fashion Week e às inovações tecnológicas existentes no mundo de hoje. A sustentabilidade guia o pensamento contemporâneo, exigindo ações mais conscientes e responsáveis. Presente na vida, de forma cada vez mais natural, a sustentabilidade no conceito da moda dá suporte a este trabalho, mostrando-se como elemento diferencial inclusive, nas produções da moda.

**Palavras-chave:** Moda. Sustentabilidade. Desenvolvimento. Inovações.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 01: Foto Moda Verde -----	13
ILUSTRAÇÃO 02: Ecologia Fashion e Reciclável-----	23
ILUSTRAÇÃO 03: Desfile de Alexandre Herchcovitch SPFW 2011/ Filme Laranja Mecânica -----	26
ILUSTRAÇÃO 04: Estacionamento do Zoo de Leipzig-Alemanha-----	28
ILUSTRAÇÃO 05: Fotografia do Desfile da Osklen-----	40



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	9
<b>1 ECO DESIGN</b>	11
1.1 A SUSTENTABILIDADE	11
1.2 MODA SUSTENTÁVEL	12
1.3 SUSTENTABILIDADE E SUAS CRIAÇÕES	15
1.4 LAVANDERIAS: UMA APOSTA SUSTENTÁVEL	19
<b>2 AS SEMANAS DE MODA PELO MUNDO: TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CONFORTO</b>	22
2.1 SÃO PAULO FASHION WEEK	22
2.2 FASHION SUSTENTÁVEL	23
2.3 BAZAR ECOLÓGICO	24
2.4 A FORÇA DOS RETALHOS	25
<b>3 MATERIAIS ALTERNATIVOS: APOSTA NO FUTURO</b>	27
3.1 O BAMBU E A MODA SUSTENTÁVEL	27
3.2 OS ACESSÓRIOS NA MODA ECOLÓGICA	29
3.2.1 A ecobag	29
3.2.2 Bolsas Solares	30
3.2.3 Bolsas Recarregáveis	31
3.2.4 Botas Recarregáveis	32
3.2.5 Óculos Solares	33
3.3 O COURO DE TILÁPIA	33
3.4 TECIDO RECICLÁVEL	36
3.5 COSMÉTICOS ORGÂNICOS	37
3.6 O NOVO JEANS	38
<b>4 GRANDES MARCAS NA MODA SUSTENTÁVEL</b>	39
4.1 OSKLEN	39

4.2	C&A	41
4.3	LEVI'S	42
4.4	NIKE	43
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>		45
<b>REFERÊNCIAS</b>		47

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa pretende analisar a moda e suas vertentes, levando-se em conta a sustentabilidade, pensamento que é a marca do séc.XXI. A idéia surgiu a partir da vontade de trabalhar a moda associada à idéia de algo que fosse sustentável e ao mesmo tempo ecologicamente correto. Tal tema é importante nos dias atuais haja vista a conscientização da população com a importância de preservar o meio ambiente de modo correto, sem deixar de fora as tendências da moda, pois os verdadeiros criadores querem mesmo é inovar de forma consciente.

O tema definido como “Modismo de Conscientização” tem como finalidade mostrar as diferentes formas em que a sustentabilidade pode ser empregada na moda, demonstrando ainda como ela pode ser altamente reciclável, já que ser correto está na moda há algum tempo. Este trabalho procurou realizar um apanhado das mais variadas e múltiplas possibilidades de moda sustentável. Nossa preocupação maior foi apresentá-las, considerando que a maioria é desconhecida do grande público.

A possibilidade de usar aquilo que é reaproveitável além de fazer bem para o planeta, é inovador e salta aos olhos de quem busca novidade e sofisticação. Tendo em vista o caráter recente do assunto tratado, as referências bibliográficas são muito escassas, portanto os principais recursos de pesquisa foram as fontes digitais, tais como revistas eletrônicas, blogs e sites de discussão sobre o assunto. No Brasil, por exemplo, destaca-se os livros da autora e consultora de moda Glória Kallil, pois os seus livros apresentam um estudo precursor na área.

O primeiro capítulo deste trabalho conceituará as diferentes formas envolvidas em um único tema, sendo ele o eco design. Trata ainda das relações deste tema com a sustentabilidade, bem como das ações relacionadas a este tema.

Já o segundo capítulo disserta sobre as Semanas de Moda ocorridas pelo mundo e suas tendências altamente sustentáveis. Disserta também sobre a moda do bazar, como sendo algo sustentável e, corroborando com esse tema trata da força que os retalhos têm nas grandes produções de estilistas.

Em sequência, o terceiro capítulo trata das inovações tecnológicas e de materiais alternativos existentes no mercado atual, tendo como exemplo o bambu, que pode ser usado de diferentes formas em construções modernas e em aplicações diretamente ligadas com a moda. Mais precisamente trata-se de acessórios desenvolvidos a fim de possibilitar o fashion

e alternativo em produtos e criações diferentes das usuais, que se veem nas vitrines. Sendo assim retrata a forma básica de como reaproveitar o couro de tilápia para produzir diversos produtos. Além disso, mostra o novo jeans como algo importante para a vida das pessoas sem deixar de falar é claro na ajuda ambiental.

Por fim, o capítulo quatro mostra as diferentes marcas que apóiam a idéia de ser sustentável, exemplificando através de relatos como cada marca busca um objetivo de estar ecologicamente correta.

## 1 ECO DESIGN

A expressão eco design origina-se de diversos tipos de conjuntos ambientais situados em várias atividades projetuais. A palavra também apresenta critérios ecológicos, sendo eles partidos de vários pontos, obtendo um só conceito, ou seja, ambientalista, totalmente sustentável.

Tendo como base tais características, essa palavra pode ser mostrada em alguns exemplos relatados nos capítulos a seguir, demonstrando o tema sustentabilidade e suas infinitudes de exemplos mostrados no mundo da moda.

Eco design, integra-se juntamente com critérios ambientais, tendo em vista o uso de matérias-primas para a produção de tais produtos, de modo que busca minimizar os impactos ambientais dos produtos comercializados. (<http://www.slideshare.net>)

### 1.1 A SUSTENTABILIDADE:

O que podemos definir como desenvolvimento sustentável? A definição mais comum nos últimos tempos, é de suprir as necessidades atuais, ou seja, atender as necessidades das novas gerações que ainda estão por vir. É o desenvolvimento que não esgota os diversos recursos para o futuro.

A definição sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento surgiu pelas Nações Unidas em Estocolmo, na Suécia, em 1972, afim de sugerir dois objetivos com a idéia de harmonizá-los, sendo eles, o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.<sup>1</sup> (<http://educacao.uol.com.br>)

O desenvolvimento é confundido muitas vezes com crescimento econômico, que precisa necessariamente do consumo crescente de energia e recursos naturais. Esse modelo leva em conta o esgotamento dos recursos naturais e é definido como insustentável, pois a humanidade depende desses recursos, sendo assim, contrário ao desenvolvimento.

As atividades econômicas podem ter encorajamento por base de recursos naturais, assim os recursos não só dependem da existência humana e a diversidade biológica, como o próprio crescimento econômico.

---

<sup>1</sup> <http://educacao.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel-2-como-surgiu-esse-conceito.html>.

A qualidade desses produtos ecologicamente sustentáveis está presente quando se fala em desenvolvimento sustentável, pois em vez de quantidade, reduz o uso de matérias-primas e outros produtos e, dessa forma, aumenta a reutilização e a reciclagem. (<http://pt.wikipedia.org>)

Para os países pobres o desenvolvimento econômico é essencial, pois os procedimentos adotados por esses países não poderiam ser os mesmos que os dos países industrializados, mesmo porque, seria um caminho bem difícil devido às impossibilidades vistas nesses países. Se o Hemisfério Sul copiasse os padrões das sociedades do Norte, os combustíveis fósseis consumidos atualmente aumentariam 10 vezes e a de recursos minerais, 200 vezes. Para aumentar os níveis de consumo dos países desenvolvidos, é preciso reduzir os níveis observados nos países desenvolvidos.

O crescimento econômico só vem aumentando e o nível populacional tem disparado nas últimas décadas. Assim com apenas um quinto da população do planeta o Hemisfério Norte, capta quatro quintos dos lucros mundiais e consomem 70% da energia, 75% dos metais e 85% da produção de madeira mundial. (<http://club-k.net>)

Por isso, devemos preservar a conservação da natureza e a consciência ambiental, pois se a sociedade ajudar de alguma forma, o planeta tende a ficar mais saudável. (<http://sustentabilidades.com.br>)

## 1.2 MODA SUSTENTÁVEL

Moda Sustentável é o conceito definido por artifício de produção não prejudicial ao meio ambiente, sendo, portanto, uma moda ecológica, inovadora e criativa que evita o desperdício e aumenta a vida útil de diversos produtos. (Revista Boa Forma - 01/2007)

O conceito de moda sustentável apareceu a partir das exigências geradas pelo público consumidor de moda. As marcas que utilizam materiais ecológicos e formas mais sustentáveis de produzir o vestuário caíram cada vez mais no gosto dos mais “atenados” na moda, pois além de ser algo diferente ajuda a proteger o Planeta. No entanto, fazer produtos sustentáveis é o maior desafio. Grandes estilistas se propõem a estar na moda e ser ecologicamente correto.

Ultimamente o ramo industrial da moda levanta uma questão relevante, buscando obter respostas sobre aquilo que pretende expandir a cada dia: o que seria uma moda sustentável? Para encontrar respostas coerentes para tal pergunta, seria necessário a opinião de

profissionais fora do mundo da moda, como por exemplo engenheiros de produção do ramo industrial, especializados na fabricação de tecidos e pesquisadores ambientais.

Um destaque no cenário da moda que vem sendo discutido e produzido por grifes renomadas é a eco fashion, que está ocupando grande papel de destaque no cenário mundial da moda. Design, tecnologia e ecologia, tendem a se juntar cada vez mais, para que roupas caiam no gosto do consumidor. As indústrias já aderiram a esse novo procedimento e estão dando um jeito de produzir peças que não oprimem os recursos naturais de forma predatória. (<http://textileindustry.ning.com>)

Um exemplo disso são as invenções projetadas por vários designers, que buscam lançar produtos altamente atraentes como o vestido mostrado abaixo, que relata exatamente os padrões de sustentabilidade adquiridos em um único produto. (<http://tanianeiva.com.br>)



ILUSTRAÇÃO 01: Moda Verde

FONTE: <http://tanianeiva.com.br/?tag=moda-sustentavel>

Outra palavra que ganha destaque no conceito de quem quer vestir bem, mas de forma correta, é orgânico, pois serve para tratar as fibras que se transformam em tecidos. Alguns desses tecidos precisam ser produzidos sem o uso de inseticidas ou pesticidas para serem denominados como orgânico. Como exemplo disso temos: algodão, juta e bambu. Se pensarmos o que é possível na versão orgânica, veremos que algumas pessoas já se conscientizaram e até mesmo agricultores de diversas partes do mundo usam água reciclada

nas plantações para assim diminuir o impacto ambiental. (<http://planetasustentavel.abril.com.br>)

O que ganha inovação e destaque nas vitrines e passarelas do mundo, são as roupas produzidas com materiais recicláveis e muitos estilistas preferem usar materiais e tecidos de forma ecologicamente correta para ajudar o planeta. Os mais usados para criação e novos conceitos são: a garrafa pet (transformada em tecido), o pneu (que vira solado de sapato), e as bijuterias (usadas com madeira de reflorestamento). (<http://www.jabutycabas.blogspot.com/>)

Dentre alguns materiais alternativos usados na tecnologia de grandes confecções, podemos citar alguns exemplos para quem quer criar um estilo próprio ajudando a preservar o meio ambiente de forma correta.

São eles:

- Algodão orgânico: Para ser 100% algodão, os pigmentos utilizados para esse processo orgânico, devem ser naturais, e por sua vez devem ser cultivados sem o uso de pesticidas, fertilizantes químicos e reguladores de crescimento.
- Fibra de bambu: Fibra naturalmente antibactericida, biodegradável e muito macia. Produzida em abundância sem o uso de fertilizantes e pesticidas, tem crescimento rápido, ou seja, é altamente renovável. Suas principais características são de deixar as peças frescas no verão, e mais quentes no inverno, ou seja, termodinâmica.
- Garrafas Pet: Para dar um toque confortável à peça, muitas vezes a garrafa pet é juntada com o algodão. Feito de plástico reciclável, produz um tecido forte e mais macio devido as fibras usadas para esse tipo de fabricação.
- Juta: Para o cultivo da juta, é preciso apenas água, pois sendo ela biodegradável, não há necessidade do uso de agrotóxicos. É plantada na região amazônica, sem nenhum impacto ambiental. Sua feição é semelhante a do linho. (<http://planetasustentavel.abril.com.br>)

Com toda essa revolução no mundo da moda, em Novembro de 2008, o projeto “Eu não sou de plástico” mostrado no Museu da Casa Brasileira e criado pela prefeitura de São Paulo, foi lançado tendo como objetivo, conscientizar as pessoas a não desperdiçar o plástico. Nomes da moda brasileira se juntaram e com isso 110 grifes nacionais entraram para esse projeto. Os nomes de maior destaque foram: Alexandre Herchovitch, Ellus, Ronaldo Fraga,



Maria Bonita, Néon e Ricardo Almeida. Esse projeto foi uma iniciativa da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo. (<http://vertequero.spaceblog.com.br>)

Segundo Vasone (2008):

Sob curadoria de Lilian Pacce<sup>2</sup>, jornalista de moda e apresentadora do GNT Fashion, estilistas de todo o país criaram versões personalizadas de sacolas de compra para serem usadas permanentemente e, assim, diminuir o consumo de sacolas de plástico em supermercados, farmácias e lojas de roupas. "É impressionante como cada estilista conseguiu imprimir a personalidade de sua marca na sacola", conta Lilian. E é verdade. O modelo de Ricardo Almeida, por exemplo, é elegante, masculino, e tem até lugar para guardar vinho. Já o da marca de moda praia Lenny vem em palha, bem ao estilo praiano. O da jovem grife Ash é todo estampado, grafitado, e traz bolsos prateados térmicos, para compras geladas. E a de Ronaldo Fraga, romântica, tem corações de pano bordados. (disponível em <http://via6.com/topico.php?tid=104959>- Acesso em 01 jul 2011).

Embasado num pensamento sustentável e ecológico, Ecobags são produzidas com tecnologia têxtil 100% brasileira.

Segundo a Revista Vogue (agosto/2007):

A Vogue de agosto apresentou o tema da moda & sustentabilidade. Grifes de luxo apresentam acessórios, bolsas, que não danificam tanto o meio ambiente como as então usadas "plastic bags". A sugestão aqui: abandone as bolsas "matadoras", substituindo por essas, além de esbanjarem muito ainda contribuem para a causa da sustentabilidade.

De modo geral, ter a conscientização de que danificar menos o ambiente pode melhorar muito o planeta, a idéia dos criadores por uma nova moda só aumenta, e assim as novas bolsas ganham destaque no cenário da moda, esbanjando luxo e sofisticação.

### 1.3 SUSTENTABILIDADE E CRIAÇÕES

A sustentabilidade e a moda podem conviver em total harmonia, por isso nos dias atuais essa atitude está tão presente, que algumas pessoas resolveram criar variados adereços de um jeito ousado e diferente do que se vê diariamente.

De acordo com Cobra (2007, p. 205) "os consumidores estão sempre em busca de prazer, de felicidade, de novas sensações, de experiências e de conexões emotivas que os façam se sentir exclusivos, únicos e originais".

---

<sup>2</sup> Jornalista de moda e apresentadora do GNT Fashion. Disponível em: <http://via6.com/topico.php?tid=104959>. Acesso em 12 set 2011

Como exemplo disso temos:

- **Vestidos feitos com fios elétricos reciclados:** O lixo eletrônico muitas vezes não é aproveitado, podendo assim ganhar uma nova vida. Pensando em inovar a designer Tina Sparkles provou isso, elaborando diversos vestidos feitos de fios elétricos reciclados.

O vestido chamado de “System Supernova” foi apresentado na Semana de Moda de Austin, no Texas, em agosto de 2010.

Para a elaboração dos vestidos a estilista utilizou cortina de uma loja para assim fazer a base e então aplicou fios sobre ela. Os fios por sua vez foram coletados em uma loja de lixo eletrônico reciclados em Austin.

O vestido é diferente e se tornou conceitual, pois tem muito estilo. Seu peso é de 13Kg.

Nos dizeres de Sparkles:

Eu li que o lixo eletrônico está sendo enviado para países em desenvolvimento e que as pessoas os derretem em suas casas. Eu fiz este vestido para mostrar o problema do lixo eletrônico na forma de um projeto artístico e não para ele ser, literalmente, comprado ou usado.  
([http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/972/designer\\_cria\\_vestido\\_feito\\_com\\_fios\\_eletricos\\_reciclados/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/972/designer_cria_vestido_feito_com_fios_eletricos_reciclados/))

- **Vestido de noiva que dissolve na água:** Depois de muito estudo, pesquisadores britânicos desenvolveram um vestido de noiva que pode ser dissolvido na água. Com essa novidade, a dissolução de apenas um vestido, pode virar cinco peças de roupas novas.

O truque desenvolvido por pesquisadores britânicos para desenvolver esse vestido é simples e não polui o meio ambiente. Para seu desenvolvimento são usados álcool polyvinyl e polímero não tóxico.

O vestido exposto em maio de 2010 pode ser encontrado na galeria Furnival Sheffield Hallam University Gallery, no Reino Unido, onde está sendo divulgado todo seu processo de criação, sendo que o resultado desse vestido deu-se em união dos alunos da faculdade de moda e engenharia.

A professora de moda da faculdade Sheffield Hallam University, Jane Blohm, diz que está impressionada com o resultado que os alunos apresentaram, pois para ela é uma das roupas mais simbólicas da história da humanidade. Sendo que o vestido de noiva, também é representado como um problema de consumismo inesgotável da moda. Pois além de ser algo

muito importante para a maioria das mulheres, muitas vezes acaba sendo guardado depois de seu uso, sem ao menos ter utilidade.

Essa idéia é diferente de muitas criações já vistas, por isso os vestidos de noivas criados de forma consciente não podem ser usados em casamentos ao ar livre.

Ainda segundo Blohm “Os estudantes queriam desafiar a idéia de que o vestido de noiva deva ser usado apenas uma vez e buscaram explorar as atitudes da moda na sociedade moderna”.

Blohm ressalta que: “Para reduzir o impacto da moda no meio ambiente, a indústria da moda deve começar a mudar suas atitudes e práticas convencionais”.

Com essa idéia inovadora, esses vestidos não são recomendados para o uso de casamentos ao ar livre, devido aos raios solares.

- **Fita cassete vira tecido:** Desenvolvido por um artista nordestino, Júlio César e a artista Alyce Santoro, o tecido de fita cassete resultou na fabricação de um tecido altamente sustentável.

A criação teve o nome de Sonic Fabric e se tornou, desde então, matéria-prima na produção de gravatas, chapéus e várias outras peças do vestuário.

Em 1963, as fitas cassetes foram inventadas pela empresa Phillips, sendo que em tempos atrás ela era muito utilizada. Hoje em dia elas foram substituídas por tecnologias mais avançadas e não têm mais nenhuma utilidade.

O fim dessas fitas seria o lixo, se não fossem as idéias criadas pela dupla. Porém o desenvolvimento ecológico mostra alternativas práticas e sustentáveis para substituir tais fitas, ou seja, elas serão substituídas por tecidos ecologicamente corretos.

O tecido desenvolvido contém 50% de poliéster e 50% de fita cassete reciclada. As diferentes peças feitas fazem sucesso em Nova York, ganhando destaque no “New Museum”, onde estão sendo expostas e admiradas pelos fãs de uma boa idéia.

Esta ação foi se tornando tão inovadora, que peças exclusivas já são vendidas no estúdio de Júlio César em Nova York, que além de fazer algo ecologicamente correto, busca atender os diferentes gostos e estilos.

A dupla criadora da Sonic Fabric possui equipamentos especializados e adequados para a utilização das fitas como matéria-prima, e por esses e outros motivos deve-se ter muito cuidado ao trabalhar com uma fita cassete, pois além de possuir componentes tóxicos, precisa-se de um cuidado no manuseio tomando as devidas precauções.

Ademais, tais fitas podem também ser uma alternativa para a criação de diversos tipos de artesanato.

- **Bitucas de cigarro:** Os restos de cigarro que poluem as cidades podem se tornar artesanato, papel e roupas, além de se transformarem em materiais recicláveis.

Podendo ser transformada em obra-de-arte, a artista Suzana Jardim, usa as bitucas para fazer papiro. Além dela, existem também, cooperativas de reciclagem que fazem papel de bitucas.

Alguns artistas a transformam em tecidos, como os brasileiros Jefferson Vasconcelos e Fauzi Nasreddine, que em 2007 criaram um tecido a base de filtros de cigarro.

A dupla queria transformar um tecido que servisse de matéria-prima para então servir para vários segmentos. Mas por meios de falta de verba a idéia não teve continuidade. Porém, uma designer chilena gostou da idéia, e conseguiu que seu projeto virasse realidade. Alexandra Guerrero mistura as bitucas com a lã, e assim cria-se uma malha que pode ser usada em diferentes tipos de peça de vestuário.

A guimbas passam por um processo de purificação, que retira-se 95% de todos os resíduos presentes nas bitucas, ou seja, a malha é limpa e altamente segura para o uso.

Para desenvolver essa técnica de retirada das bitucas da rua, a Rede Papel Bituca foi criada em São Paulo com o intuito de limpar a cidade desse tipo de poluição.

A rede tem 50 pontos de entrega voluntária e 550 estabelecimentos de parceria, na qual arrecada as bitucas. Já foram transformadas dez mil folhas de papel produzidas sem desmatamento.

- **Bolsas feitas de sacolas plásticas:** A designer Juliana Suarez, ciente dos prejuízos causados ao meio ambiente encontrou uma solução de um item que muitas vezes vai para o lixo.

As sacolas plásticas estão presentes na maioria das coisas que consumimos e o seu destino mais comum são os aterros sanitários. Sua decomposição pode levar até 300 anos, mas com a preocupação de encontrar uma matéria prima que não agredisse o meio ambiente, Juliana teve a idéia de transformar as sacolas em acessório artesanal e exclusivo.

Mesmo podendo reaproveitar vários tipos de sacos plásticos, o estudo da designer durou seis meses para então concluir técnicas diferentes de fabricação de bolsas e vários outros acessórios.

A grife Maria Lixo, busca atualmente por doações de sacolas, e mesmo podendo fazer um trabalho de larga escala, Juliana prefere continuar utilizando o artesanato para que a marca não torne uma banalidade e mantenha suas características.

Não só a marca da designer como outras, que estão preocupados com o meio ambiente, mas ela afirma que muitas pessoas tiram vantagem naquilo que se tornou moda. (<http://www.ciclovivo.com.br>)

- **Televisores quebrados:** A marca Olsen Haus situada em Nova York se especializa em produtos sustentáveis e renováveis. Baseia-se em plantas artificiais e materiais artificiais (algodão orgânico, lona, nylon, linha, cortiça, camurça).

A empresa busca uma ética de responsabilidade preocupando com a vida dos animais, seres humanos e o meio ambiente. A designer da marca Elizabeth Olden, proprietária da loja, busca sempre alternativas novas em suas coleções. ([www.olsenhaus.com](http://www.olsenhaus.com))

Uma delas foi a utilização da microfibrã de poliéster feita com tela de televisores quebrados. A marca busca tecnologia, conforto e sustentabilidade em um só produto.

Além de ser altamente sustentável, a marca já desenvolveu novos materiais, como sola de sapato produzida a partir de serragem e salto alto feito com partículas de plástico recicladas.

O uso de materiais alternativos são considerados consistentes e ecológicos, pois todo o material utilizado de forma incorreta pode causar resíduos deixados no meio ambiente. A marca também dispõe de embalagens condensadas para reduzir a pegada de carbono. (<http://www.ciclovivo.com.br>)

Com tudo isso, a marca pretende inovar cada vez mais com suas diversificadas inovações. Os produtos feitos pela Olsen Haus são vendidos na própria cidade, e produzidos em série e com variados modelos e cores.

Assim, a cada coleção são apresentados sapatos de modelos diferentes, mais sempre com o mesmo objetivo, ou seja, preservar o meio ambiente, pois a marca apóia essa idéia.

#### 1.4 LAVANDERIAS: UMA APOSTA SUSTENTÁVEL

A roupa por ser um elemento fundamental na vida de todo ser humano é, também, algo indispensável para se ter em um guarda roupas. Pensando nisso, algumas lavanderias de todo mundo começam a adotar uma nova medida, pois acreditam que é possível deixar as roupas limpas sendo sustentável.

Acostumadas a ter um consumo muito alto com energia, levando em conta a quantidade de energia elétrica e água consumida, as lavanderias apostam em um novo método para uma melhoria relativamente sustentável.

Com esse novo pensamento sustentável presente hoje na vida de todos, ficou no ar a questão de como lavar as roupas de uma maneira que agredisse menos o meio ambiente.

Não podemos esquecer que os detergentes e o sabão em pó, descartados de forma incorreta, acabam por poluir os rios.

Um exemplo disso é a lavanderia “The Laundry Company” situada em Buenos Aires que aderiu a esse novo estilo optando métodos ecológicos e corretos de fazer o serviço. Este sim é um meio de mudar e economizar obtendo grandes resultados.

Uma medida que vem sendo utilizada também nessa lavanderia, é o uso de sacolas reutilizáveis. Cada cliente recebe uma sacola reutilizável cujo principal objetivo é evitar o desperdício de sacolas plásticas, podendo, assim, proteger o meio ambiente.

Para economizar energia, todo o ambiente da lavanderia foi projetado para receber iluminação natural, o que ajuda no consumo de energia.

Com tudo isso ela utiliza sabão adaptados para temperaturas baixas, sacolas de papel, e máquinas que consomem menos energia. E, até na hora de entregar as roupas, essa lavanderia pensa no melhor para o planeta, pois elas são entregues de bicicletas, causando menos dano ao meio ambiente.

Tendo em vista o alto consumo de sacolas plásticas utilizadas em diversas lavanderias espalhadas pelo mundo todo, uma empresa americana apostou em uma novidade e desenvolveu uma sacola de tecido reutilizável. A idéia principal tem como base transportar as roupas até a lavanderia e de lá para casa. Esse tipo de iniciativa não é comum no Brasil, mas nos Estados Unidos isso é um serviço muito utilizado.

A “Reuseniks” empresa americana criou as Clothesnik uma bolsa que possui um cordão na parte inferior e zíper na frente, o que a faz parecer um saco, podendo assim ter a finalidade de levar para a lavanderia as roupas sujas. Após serem lavadas, as roupas limpas são penduradas na mesma sacola que tem uma produção de 100% de algodão.

Essa nova idéia além de agredir menos o meio ambiente, é uma ótima maneira de ter roupas limpas de forma correta e diferente do que estamos acostumados.

O novo tipo de sacola é um produto lavável e resistente, que, além de facilitar a vida das pessoas que se preocupam com o mundo ambiental, reduz as pegadas carbônicas.

Uma nova idéia sustentável para lavar roupas, foi criada para lavar roupas que funciona a partir das pedaladas, o ciclista inglês Alex Gadsden inventou essa nova maneira saudável e ecológica para lavar roupas. A idéia surgiu a partir de pegar coisas velhas como bicicleta e peças do ferro velho, sendo que tudo isso iria dar início a um novo projeto que transformou as coisas antigas, em novas.

A Cyclean Machine é a única bicicleta existente no mundo, mas com essa iniciativa diversas empresas começam a ficar de olho nessa inovação para começar a criar novas maneiras como a idéia de Godsdén. ([www.ciclovivo.com.br](http://www.ciclovivo.com.br))

Tudo isso ajuda o planeta juntando o útil ao agradável de forma que tudo pode continuar sendo utilizado, mas de forma diferente e criativa.

## 2 AS SEMANAS DE MODA PELO MUNDO: TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CONFORTO

### 2.1 SÃO PAULO FASHION WEEK

No Brasil a moda sustentável é uma realidade. Em 2010, no São Paulo Fashion Week, a exibição de peças feitas com tecidos e fibras de bambu e garrafa PET ganharam destaque e fizeram sucesso com os admiradores de uma nova moda.

Cobra (2007, p. 59) afirma que “um artigo de moda pode ter sucesso quando o consumidor o elege como o seu favorito, mas isso, por si só, não garante sucesso. É preciso que os especialistas de moda, ou mesmo da mídia geral também aprovelem a coleção”.

O uso da propaganda nesse sentido é essencial, e a esse respeito, Sorcinelli (2008, p. 174) diz que “o efeito que daí decorre incide diretamente sobre a marca (ou grife), que desse modo é dotada de uma espécie de tridimensionalidade (...) que não é sentida pelo público apenas como indicador de um certo modo de vestir, ou de um certo modo de fazer publicidade, mas também como missão, sensibilidade artística ou o compromisso com o social.”

O sustentável é um nicho na moda, e as passarelas cheias de glamour dão destaque aos novos conceitos de moda, e assim esse recurso começa a ganhar luxo. (<http://www.blogdabag.com.br>)

A sustentabilidade, no entanto, é uma tendência que promete guiar a moda nos próximos anos, e enquanto isso não vira uma realidade alguns estilistas mostram suas idéias fazendo o mundo da moda sustentável.

Começar a expressar trabalhos voltados ao meio ambiente, são iniciativas que deveriam estar presentes no nosso dia-a-dia. Apresentar linguagens, ícones, fonte, imagens, tags e símbolos, criar novas sínteses para diversos significados, são as principais características da SPFW para apresentar algo sustentável.

Como exemplo disso temos os lixos recicláveis e os cestos que são feitos de papelão. O tema da vez é o mix de informações, tecnologia e comunicação.





ILUSTRAÇÃO 02: SPFW Ecologia Fashion e Reciclável  
 FONTE: <http://ciademoda.wordpress.com>

## 2.2 FASHION SUSTENTÁVEL

Criar tendências de moda sustentável foi uma das idéias da marca Chanel no desfile realizado no ano passado na Semana de moda Outono/Inverno de Paris. A marca exibiu um desfile diferente do que se vê nas grandes passarelas vistas pelo mundo inteiro.

Os modelos saíam de um grande iceberg, dando um toque de realismo com água no chão da passarela. As bolsas de gelo com diamantes cravejados ganharam destaque, sendo que tudo isso representava o protesto contra o aquecimento global. (<http://blogs.estadao.com.br>)

Outra evidência que apresenta tendências sustentáveis, é o London Fashion Week, salão de moda realizado uma vez por ano em Londres na qual se difunde e defende o conceito de Upcycle.

Upcycle por sua vez, significa transformar o que vai virar lixo em algo novo, ou seja, algo que não precisa passar pelo processo químico ou físico da reciclagem. O material é usado com todas as suas características preservadas e com isso diversos novos produtos são desenvolvidos. (<http://www.profissaomoda.com.br>)

Com essa nova tendência e estilo, algumas grifes buscam especializar na chamada moda Eco-fashion. É o caso da americana Elvis e Kresse Artes, que tem uma fabricação

especializada em acessórios e bolsas, assinados por artistas renomados a partir de embalagens de chá, nylon de paraquedas, couro de arreio de cavalo e mangueiras de bombeiros usadas.

A grife Cavallera, por exemplo, por ousadia apresentou uma coleção com bolsas e carteiras feitas de saco de cimento. Essa idéia surgiu tendo em base a reforma do showroom da grife, e assim os estilistas perceberam a resistência dos materiais expostos ao sol e chuva e com isso tiveram a idéia de criar uma nova linha de acessórios utilizando esse material alternativo.

Além da moda altamente sustentável, utilizar materiais reciclados não é exclusividade os grandes estilistas.

Um grupo de costureiras em Tobão da Serra, município de São Paulo, criam peças a partir de tecidos recolhidos no lixo. As peças têm preços populares e são vendidas em bazares beneficentes. Além do que são acessíveis para a população pobre.

Como a indústria brasileira, grupos de pessoas e estilistas independentes já estão aderindo essa nova moda, ou seja uma tendência que cada vez mais ganha espaço no mundo da moda.

No Brasil é possível encontrar produtos sustentáveis fabricados por indústrias nacionais, e como exemplo disso temos a Gooc, que tem uma produção sustentável usando calçados com solas de pneus e bolsas de tecido e bambu e pet, tudo isso garantindo o sucesso no mundo fashion sustentável. (<http://www.ressoar.org.br>)

Com tecnologia inovadora, a empresa brasileira Cássio lançou no mercado a nova linha de relógios em prol do design limpo que não agride a natureza. O relógio tem três cores e os modelos são alimentados por um painel que pode ser substituído, acabando assim com o uso das terríveis baterias. As pulseiras são feitas de material inteiramente reciclável.

Os modelos dos relógios tem um design primoroso, renovado mas com as mesmas características dos antigos relógios. (<http://saberdesign.com.br>)

### 2.3 BAZAR ECOLÓGICO

Estar com roupas diferentes, mudar o visual, desfilar por aí com diferenciadas peças, e ter um estilo adequando para cada situação, são maneiras de ter um consumo consciente feito de maneira prática e simples.

No mundo atual, a exclusividade é sinônimo de luxo, e isso é prezado a cada dia mais por aqueles que gostam de mostrar aquilo que tem.

Essa busca por ter um estilo próprio e ser singular é visto no mundo da moda de diferentes maneiras, pois cada ser humano tem um estilo próprio de viver, independente de qual tribo pertence. Por isso, para que se tenha um estilo único e que ao mesmo tempo traga satisfação e economia, foi criado o bazar ecológico, na qual o principal alvo é a criatividade.

Com essa nova maneira de compartilhar com outras pessoas aquilo que não se usa mais, a revista Estilo de vida, lançou no facebook um grupo aberto especializado em troca de roupas. O principal objetivo é fazer com que as pessoas troquem seus produtos umas com as outras e compartilhem essa nova modinha. Assim basta entrar na página, tirar foto do produto que irá ser divulgado e colocá-lo na rede.

Uma maneira simples que vem agradando internautas de todo o Brasil, pois além de ser um site confiável, as pessoas podem expressar o que acharam dessa experiência.

A internet é uma ótima alternativa para quem busca ser diferente. Iniciativas como estas já foram espalhadas por diversos blogs, que buscam exatamente isso, trocar aquilo que não se usa mais. Além de roupas, outros produtos são vendidos, dentre eles, sapatos, cosméticos, e maquiagens, tendo todos a mesma idéia, ou seja, a troca. (<http://revistaestilo.abril.com.br>)

Um dos mais conhecidos, é o blog Bazar Beauté, que promove diariamente trocas de produtos de beleza para novo uso.

Todos os itens são apresentados no site, contendo foto ilustrativa, juntamente com o contato pessoal daquele que deseja vender seu produto. (<http://www.bazarbeaute.com/>)

A moda sustentável faz sucesso no meio fashion, e a procura por produtos ecologicamente corretos vem crescendo a cada dia, pois esse tema se torna cada vez mais comum e está muito presente na mídia.

Atitudes como esta vêm aumentando a cada dia, pois pessoas atentas com novidades, buscam o novo e aquilo que é diferente do que estão acostumadas.

## 2.4 A FORÇA DOS RETALHOS

Os tecidos em geral que sobram das máquinas de costura não vão mais para o lixo e sim são reaproveitadas para um novo uso.

O estilista Alexandre Herchocovitch lança na São Paulo Fashion Week roupas masculinas de tecidos reciclados feitos de retalhos de diversas indústrias.

Com inspiração no filme Laranja Mecânica de Stanley Kubrick, sua coleção de verão do SPFW 2011 apresentou paletós, calças, e uma casaca sem manga de tecidos da EcoSimple, que são 100% reciclados. (<http://greenpedia.greenvana.com>)

A EcoSimple é uma empresa que por sua vez, desenvolve tecidos ecologicamente sustentáveis, não agredindo a natureza, sendo eles feitos de garrafas PET, sobras de tecidos e roupas antigas.

Com o lançamento dos inovadores tecidos no SPFW, a força de reaproveitar aquilo que não serve mais, é uma das iniciativas de renomados estilistas brasileiros.

A criatividade e a inovação pode transformar o mundo da moda, e dar nova vida a algo que já estava próximo do fim, pois reaproveitar é isso, juntar o útil ao agradável.

Dessa forma, nesse mesmo sentido, a marca “Spirito Santo” produz bolsas feitas com variadas sobras de jeans. (<http://ecotrendstips.blogspot.com>)



ILUSTRAÇÃO 03: Desfile de Alexandre Herchcovitch SPFW 2011/ Filme Laranja Mecânica  
FONTE: <http://estilo.uol.com.br> / <http://4.bp.blogspot.com>

O comércio justo ganha destaque pois transformar algo sem processo químico esta ficando cada vez mais na moda, ou seja, aproveitar aquilo que já estava no fim de sua vida útil.

Exemplos iguais a estes estão sendo cada vez mais visados por artistas e estilistas que buscam ajudar o planeta de alguma forma. Pois ser sustentável é isso!

### 3 MATERIAIS ALTERNATIVOS: APOSTA NO FUTURO

#### 3.1 O BAMBU E A MODA SUSTENTÁVEL

Dando forma às casas tradicionais em países como Japão e China há milênios, o bambu vem sendo usado como material de construção, pois, conforme relato de pesquisas recentes, esse material tem resistência e durabilidade. Hoje em dia arquitetos do mundo todo redescobriram o bambu e assim ele está sendo usado em construções modernas e até mesmo em obras públicas.

O potencial desse material vem sendo visto como promessa para este século, e assim quando se pensa em consumo de materiais de construção o bambu atrai diversos olhares, pois além de ser alternativo pode ser sustentável do ponto de vista ambiental.

Por chamar atenção pela beleza que apresenta, essa gramínea tem um crescimento rápido e uma resistência surpreendente pois não apresenta nenhum tipo de fragilidade. Seu uso depende das diversas linhas de produção em escala comercial. No entanto o bambu é uma solução viável e sustentável, além do que tem baixo custo e sua relação com o impacto ambiental é mínima. (<http://cicloeco.blogspot.com>)

Um exemplo do uso desse material, são as casas de bambu, que além de serem fáceis de construir, tem um baixo custo e assim são flexíveis, duráveis, fáceis de construir e resistentes a terremotos.

Tradicionalmente o bambu é explorado no meio rural, mas a vontade de usar algo que é correto e sustentável vem crescendo tanto nos dias de hoje que as construções urbanas apostam nesse novo material, para mostrar aquilo que é novo no mercado e apresenta fácil adaptação.

Material natural da moda, o bambu é requisitado pela forma estrutural e estética, além de ser totalmente moderno aos olhos de grandes admiradores da beleza que existe por trás das grandes alternativas que vem sendo apostadas para o uso desse fantástico material altamente renovável. (<http://revistatechne.com.br>)



ILUSTRAÇÃO 04: Estacionamento do Zoo de Leipzig-Alemanha

FONTE: <http://cicloeco.blogspot.com/2010/09/bambu.html>

A moda do bambu se deve ao resgate milenar que já foi usado no Brasil. Hodiernamente esse material é visto como exclusivo de comunidades hippies.

Uma aposta para quem gosta do que é novo, os tecidos de bambu vêm encantando diversos admiradores pelo mundo, por ser novidade e altamente sustentável.

O tecido de fibra de bambu é conhecido também como malha Take, feito a partir da fibra de bambu e lycra, sendo natural e biodegradável. Além de ser altamente macio e bem mais leve que o algodão, a sensação na pele é ótima quando se diz em leveza, evitando que a roupa fique molhada e colada ao corpo.

As pessoas que prezam o uso do material alternativo para um mundo mais sustentável, devem ficar atentas no procedimento de fabricação desse material, pois é muito agressivo, já que leva grande quantidade de química para amaciar a fibra de bambu. Usar esse material de forma rústica seria o ideal.

Marcas como Giorgio Armani, Cantão, Drososila e Aspargus, têm suas coleções baseadas no uso do bambu. Outras marcas como Zorba e Scala que fabricam cuecas, calcinhas e sutiãs também utilizam esse material.

Para os fabricantes que aderiram a esse novo estilo de fabricação, o tecido de bambu, é ideal para o verão, pois contém propriedade antibactericidas e ajuda a proteger contra os raios ultravioletas.

Alguns cientistas vêm desenvolvendo testes para usar os tecidos de bambu em hospitais, pois esperam reduzir o nível de bactérias em até 99% em relação as fibras não-tratadas. (<http://oglobo.globo.com>)

Designers contemporâneos se baseiam neste estilo e por isso ficou no conceito do construtivismo russo<sup>3</sup> e do cubismo de Picasso e Braque. O Art Déco<sup>4</sup> é muito usado, nos tempos atuais, e a cada construção o designer atual lembra dele. Por ter um objetivo geométrico e um conceito ecológico, tais designers são mais respeitados.

O consumo de objetos renováveis para as construções são altamente reconhecidos e isso é justificado pelo fato das pessoas gostarem daquilo que é diferente e original. Assim por ser reconhecido cada vez mais no mercado o design busca desenvolver produtos sustentáveis.

Um exemplo disso é o designer israelense Itamar Burstein, que faz pequenos bancos e mesas feitos de madeira reflorestada. A construção usada por esse designer é bem interessante, pois ele simplesmente junta peças de madeiras com encaixes pivotantes, recorta de dobra deixando tudo simples e o mais importante, ecológico.

A perspectiva moderna, em busca daquilo que é diferente e ao mesmo tempo sofisticado, tem uma representação de uma atitude específica, pois independente de onde o bambu for aplicado, ele considera-se como moderno, pois são realmente diferentes. Assim sendo, pode-se resumir que a assimilação de trabalhos que contenham um novo tipo de abordagem, são valorizados pois requer novas visões.

## 3.2 OS ACESSÓRIOS NA MODA ECOLOGICA

### 3.2.1 A Ecobag

Com o mal causado pelas sacolas plásticas, a ecobag foi criada, mas além delas já existem outros tipos de bolsas sustentáveis. Essas criações ajudam na reflexão, e estilistas preocupados com estas questões ambientais, criam sempre uma novidade cuidando do planeta e deixando a moda em evidência.

---

<sup>3</sup> Construtivismo Russo: Iniciado na Rússia em 1919, foi um movimento estético- político, tendo forte influência na arquitetura e na arte ocidental. Sua caracterização, se baseia na forma genérica, pela utilização de elementos geométricos, cores primárias, fotomontagem e tipografia. Teve profunda influência na arte moderna e no design moderno. ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Construtivismo\\_russo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Construtivismo_russo))

<sup>4</sup> Arte Déco: Movimento internacional popular de design. Mistura de vários estilos e movimentos no século XX. Incluindo também o construtivismo, bauhaus, cubismo, modernismo, futurismo e art nouveau. Apresenta um estilo de simplicidade e elegância. ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Art\\_d%C3%A9co](http://pt.wikipedia.org/wiki/Art_d%C3%A9co))

A grife Yves Saint Laurent, em parceria com uma ONG africana, produziu bolsas ecológicas. A confecção dessas bolsas foi uma das maneiras encontradas para mostrar aos admiradores da marca o comprometimento com o meio ambiente.

A parceria das mulheres africanas conhecidas como Gafreh, é uma Ação das Mulheres para a Recuperação Econômica, ou seja, a criatividade africana sobressai a partir dessa ONG.

A técnica é especial para reciclar sacos de plástico com a mistura do material ao algodão.

Com essa maneira de nova criação a Yves Saint Laurent aposta no compromisso de comprar os recursos para confeccionar tais bolsas, sendo ela a “Muse Two Artisanal”, que possui um total de 60 bolsas espalhadas pelo mundo, da coleção New Vintage.

Outra aposta na invenção de produtos ecológicos, são as bolsas que captam energia solar e possui luz interna. A conhecida bolsa Solar Handbag, foi criada com finalidade na natureza. Essa bolsa foi desenvolvida em no laboratório dinamarquês Diffus Design, e na sua superfície há diversas placas que captam energia solar, que por sua vez podem ser convertidas em eletricidade usadas para recarregar celulares ou até mesmo ativar fibras ópticas internas. Quando essas fibras são acionadas, luzes acendem dentro da bolsa, ajudando a encontrar objetos pessoais que são deixados dentro da bolsa.

Os inventores da Handbag criaram um modelo especial de bolsa que lembrasse a natureza, tendo formato de eclipse, interagindo a lua com o sol. Além do que possuem placas que conduzem energia, sendo representados em bordados. (<http://www.closetonline.com.br>)

Em São Paulo, por exemplo, as sacolas plásticas tiveram sua proibição decretada por uma lei municipal com o objetivo de que a população tivesse que se adaptar a moda simples, barata e sustentável. Usar as bolsas ecologicamente corretas é importante para o consumidor, além de ser necessária à preservação do meio ambiente. (<http://www.apj.inf.br>)

Atualmente somos obrigados a refletir sobre o mal que causamos ao meio ambiente, e deixar de usar sacolas plásticas é a melhor opção, quando já inventadas a ecobags, que já ganharam grande destaque no mercado.

### **3.2.2 Bolsas Solares**

Com os avanços na tecnologia, as fotovoltaicas vêm possibilitando a produção de materiais portáteis e de grande leveza.

Exemplos disso são bolsas e mochilas solares que tem o escopo de carregar objetos em qualquer lugar que haja luz solar abundante.



A variedade de modelos já está disponível no mercado e dentre eles podemos citar:

- **Infinitt Bag:** Mochila sustentável capaz de carregar apenas com luz natural. Dispõe de nove carregadores adaptadores para diferentes necessidades do consumidor, sendo eles conectores para celulares, e mini-USB para GPS. A bateria de 2000mAh e um painel solar de 2.4w são características desta bolsa.
- **Sakku Buddy Solar Bag:** Feito a partir de materiais recicláveis, a mochila tem como base carregar dispositivos portáteis. Vem com uma bateria recarregável que armazena energia solar de forma contínua. Esta bolsa apresenta um painel solar de 2.5w.
- **Eclipse Solar Gear Bag:** Ideal para os admiradores de fotografia, a mochila apresenta um tipo de carregamento flexível e solar que pode ser usado conectado a adaptadores de 12V . Esta mochila pode carregar telefones e leitores de MP3 pois é gerenciado à uma saída de 1,5W.
- **O-Range:** Bolsas e mochilas que tem a vantagem de serem personalizadas ao gosto de cada um, podendo assim, adicionar painéis solares e kits variados para o seu tipo de consumo. Sendo eles celulares, câmeras digitais, leitores de DVD e GPS, MP3 e MP4 players.
- **Sunny Bag:** Seus painéis solares têm potencia de 3W, e possuem uma bateria Li-ion de 1600mAh. Tem como finalidade incluir conectores para 400 celulares diferentes, e como exemplo o iPhone que é incluído nesse processo. (<http://www.ciclovivo.com.br>)

### 3.2.3 Bolsas Recarregáveis

Por tornarem exigência no mercado internacional, as bolsas e mochilas solares ganham destaque por todo mundo.

Como nos dias de hoje todos estão ligados inteiramente com a tecnologia e principalmente aos aparelhos portáteis, andar com o celular descarregado pode ser um problema para quem já acostumou com essa tecnologia que avança cada vez mais.

Para evitar que não ocorra o descarregamento de aparelhos portáteis, foram criados bolsas que captam energia solar. Essa nova tecnologia permite que as pessoas possam recarregar seus aparelhos com a luz do dia.

Com a existência no mercado, temos como exemplos as seguintes bolsas:

- **Sakku Messenger Traveler:** Fabricada a partir de velas de barcos reciclados, essa bolsa é elegante aos olhos de quem vê. Possui um painel fotovoltaico com capacidade de

5W. Além disso, possui um grande espaço suficiente para guardar laptop, livros e uma garrafa de água.

- Bolsa de Laptop: Com capacidade na produção de 15W de energia, esta inovação foi a primeira criação de bolsa solar com uma característica importante, é capaz de carregar um laptop, sendo ele um dos portáteis de maior consumo de energia.

A bolsa é feita de latinhas recicladas e é inteiramente impermeável. Sua bateria armazena energia solar, portanto mesmo em dias nublados as baterias podem ser recarregadas.

- Bolsa de Rogan: Desenhada por Rogan e outros estilistas famosos como Tommy Hilfiger, estas bolsas além de serem lindas e elegantes são sustentáveis. Para o desenvolvimento dessa criação, foi feita uma parceria com a revista Elle.

A bolsa possui uma luz de LED que são integradas a uma entrada USB, que permite recarregar celulares em plena luz do dia.

- Mochila Fotovoltaica: Com capacidade de gerar 4W de energia, essa mochila é ótima para recarregar pequenos objetos como iPods, celulares. São feitas de latinhas de refrigerantes recicladas. (<http://www.ciclo vivo.com.br>)

### 3.2.4 Botas Recarregáveis

A empresa francesa Orange criou um novo conceito de botas recarregáveis, na qual o principal objetivo é recarregar o celular utilizando o calor do corpo. Para seu desenvolvimento o produto utiliza um processo chamado “Seebeck Effect”.

Segundo os criadores da bota chamada de Orange Power Wellies, 12 horas de uso da bota pode obter 1 hora de carregamento. Caso o usuário resolva dançar, a produção de energia passa a ser maior, podendo deixar o aparelho mais tempo carregado. Sem contar que carregar o aparelho é simples, pois uma vez colocado ele carrega sozinho e na própria bota existe uma saída de energia.

A eletricidade gerada pela bota, consiste apenas do calor humano e pode carregar os aparelhos tanto no calor dos pés, quanto no frio que vem do chão das ruas, assim a eletricidade é gerada.

Essas botas não estão disponíveis para venda já que são protótipos, mais já foram apresentadas ao público no festival britânico de Glastonbury e tiveram grande aceitação.

Até o fim do ano a Orange pretende criar outros tipos de bota que serão vendidas e estarão disponíveis em suas lojas para aqueles que gostarem da idéia. (<http://www.ciclovivo.com.br>)

### 3.2.5 Óculos Solares

Designers coreanos criam óculos de sol capaz de captar energia solar. Os óculos criados além de prevenir contra os raios solares é um ótimo aliado servindo de carregador para dispositivos portáteis.

Os óculos de sol chamado de “Self- Energy Converting” criado pelos designers Hyun-Joog Kim e Kwang-Seok Jeong é um conjunto de quebra de luz que pode captar a energia solar transformando-a em eletricidade. Tal eletricidade captada pelos óculos pode ser usada para carregar iPods, celulares e vários outros dispositivos.

Os óculos possuem lentes equipadas com corante orgânico barato, que faz uso da nanotecnologia, e assim capta raios solares fazendo com que se torne uma eletricidade utilizável. É equipado também com um dispositivo que permite seu carregamento portátil, uma tomada de alimentação.

Enquanto tiver sol, os aparelhos podem ser facilmente recarregados. Assim como é uma novidade no mercado a dupla além de achar uma ótima idéia a criação, pretende lançar um modelo que possa ser vendido. (<http://www.ciclovivo.com.br>)

## 3.3 O COURO DE TILÁPIA

Ecologicamente correto, valorizado pela beleza, alta resistência, flexibilidade e propriedade térmica, o couro de tilápia tem caráter sustentável e renovável.

Criados em cativeiro, temos o couro como um produto exótico e sustentável, valorizado no exterior. A pele de tilápia é encontrada em abundância e está tão procurada que acaba gerando um tipo de economia pra quem trabalha com esse tipo de investimento.

Para ter uma idéia para usar o couro de tilápia de forma artesanal, obtém-se uma remuneração de 30% , 100% superior na comparação com artigos similares produzidos com outro tipo de couro. Mexer com esse tipo de negócio, criou uma pequena cadeia de industrialização já que estimula o interesse do consumidor.

Testes com uma série de peixes comercializados e industrializados vêm sendo feitos devido à fragilidade que apresentam. A necessidade de conhecer essa matéria-prima é tão grande que estudiosos começam a pesquisar e criar testes físico-mecânicos para testar sua fragilidade. Por essa série de fatores foram comprovados que a resistência é variável quando se diz em espécie.

Os testes físico-mecânicos confirmam que as peles de peixes apresentam resistência variável, em função de uma série de fatores, tais como: a espécie de peixe e composição das fibras colágenas, tamanho do peixe, técnica de curtimento empregada, região da pele e sentido ou direção do couro (longitudinal e transversal ao comprimento do peixe), entre outros.

Quem comercializa esse tipo de pele, tem uma vantagem, ela não pode ser imitada, pois tem um desenho original que dificulta sua falsificação.

A necessidade do aproveitamento integral dos subprodutos gerados pelo cultivo de peixes é crescente, principalmente devido à porcentagem elevada dos resíduos após filetagem que tem sido um problema para o produtor ou para o abatedouro.

( <http://www.iiap.org.pe>)

Dentre esses resíduos está a pele como o principal subproduto.

A porcentagem de pele dos peixes teleósteos varia de 5 a 10%, em função da espécie de peixe e forma de sua retirada (método de filetagem). Em tilápias do Nilo são observados valores que variam de 4,8% a 8,5%. Para bagre africano (*Clarias gariepinus*), valores de 4,4% a 6,5%, dependendo da categoria de peso, para o pacu (*Piaractus mesopotamicus*), uma porcentagem de pele de 5,1% e para a carpa espelho (*Cyprinus carpio specularis*), em torno de 4,65% (SOUZA, 2003).

A pele pode resultar em benefícios como a matéria-prima de qualidade e aspecto peculiar inimitável. Quanto à espécie, a pele do peixe está relacionada diretamente com a arquitetura histológica, ou seja, a composição das fibras colágenas.

No que tange ao tamanho do peixe, está diretamente relacionada com a espessura da pele, pois quando o peixe vai crescendo sua espessura aumenta e conseqüentemente a quantidade de fibras colágenas, dão característica de resistência ao couro.

A técnica de curtimento aplicada tem influência da resistência da matéria-prima que é transformada em couro. A concentração para que melhores resultados sejam aplicados de forma físico-mecânicas, é a ação de engraxe, que proporciona uma resistência maior ao rasgamento, e o couro por sua vez torna-se mais macio e elástico devido à presença de óleos que envolvem as fibras colágenas.

De forma geral, os óleos funcionam de forma lubrificante e evita aglutinação durante a secagem, determinando a tração do couro. A resistência do couro de tilápia de modo geral apresenta resultados de resistências à tração, rasgamento progressivo e alongamento.

A pele de várias espécies já estão sendo cultivadas, e a pele de tilápia é a que mais está ganhando mais espaço no processo de curtimento, para se beneficiar em artefatos e vestuários.

Para a indústria coureira a beleza do couro é fundamental principalmente nos peixes que apresentam escamas, pois os desenhos formados pelas lamélulas de proteção da inserção dessas escamas, dão um aspecto característico dificilmente imitado. Isso tudo resulta em uma padronagem exclusiva de impacto visual para aqueles que desfrutam do uso do couro.

A confecção desses artefatos em geral, resultam na fabricação de diversos produtos, dentre eles: golas de blusas, pulseiras de relógios, cintos, pastas, bolsas, estojos, dentre outros. Já na confecção de vestuários são usados na fabricação de coletes, jaquetas, saias e vestidos.

Em calçados são usados de diferentes formas, mais para esse tipo de procedimento, é importante a realização de testes de resistência, como uma garantia de qualidade do produto.

(<http://pt.scribd.com/>)

Segundo Hoinacki (1989):

os valores de referência da resistência do couro curtido ao cromo, baseados nos “*Niveles de Calidad Aceptables en la Industria del Cuero de Organización de las Naciones Unidas para el Desarrollo Industrial (1976)*”, para a tração, são de, no mínimo, 9,80 N/mm<sup>2</sup>, alongação até a ruptura de 60% e rasgamento progressivo de 14,72 N/mm, para confecção de vestuários. Enquanto, para a fabricação de sapatos, o teste de resistência à tração deve ser de, no mínimo, 17,65 N/mm<sup>2</sup> ou 180 kgf/cm e o rasgamento progressivo de 80 kgf/cm ou 78,43 N/mm. Sendo assim, de um modo geral os couros de peixes podem ser utilizados na confecção de sapatos revestidos por outro tipo de couro. (SOUZA, 2003).

Em análise sobre os custos do processo de curtimento de peles de peixes, leva-se em consideração a matéria-prima e a mão-de-obra e até mesmo os equipamentos usados necessários para a fabricação de tais produtos. A pele crua ao couro pronto para ser utilizado demoram quatro dias. Depois, é só tingir. Uma peça pode custar no mercado até R\$ 4,50. Mas o valor aumenta se o couro se transformar em outros produtos.

Em Londrina as experiências na produção de couro de tilápia é realizada há 3 anos pelo piscicultor Cezar Kaziraki Ishikawa, no pesque-pague da sua família. Diversas pessoas buscam interesse nessa área produtiva e visitam semanalmente este lugar. Cezar faz uso exclusivo da pele, transformando-as em couro utilizados na fabricação de tais produtos.

Sendo o primeiro pesque-pague da região que dá destinação correta e limpa aos peixes, Cezar procura aumentar a fabricação de couro de tilápia, pois mercado tende a aumentar a cada dia e até mesmo busca divulgação em feiras nacionais e internacionais. No seu abate, diz que gera emprego para 5 pessoas, sendo assim produz 150 quilos de couro toda semana, aumentando a renda com a agroindustrialização.

Segundo o engenheiro de pesca Luiz Eduardo de Sá Barreto “Lula”, do Emater, Instituto Estadual de Extensão Rural, vinculado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, presente na apresentação das experiências de produção de couro de tilápia:

A iniciativa da família Ishikawa em ampliar as oportunidades de negócio do pesque-pague com o trabalho de curtume e confecção de produtos do Cezar, serve de exemplo de diversificação nas atividades agrícolas e não agrícolas no espaço rural, onde o agricultor rural melhora a sua qualidade de vida”. (<http://www.parana-online.com.br>)

Ter a conscientização de melhorar cada vez mais a produção, é de extremo caráter, sem contar que com novas iniciativas as produções são cada vez mais aceitas pelas populações brasileiras, além do que o couro de tilápia é sustentável e renovável.

### 3.4 TECIDO RECICLÁVEL

Material de difícil decomposição na natureza, o pet é visto pela sociedade como um vilão ambiental. No Brasil 378 mil toneladas são produzidas por ano, tendo em base que apenas 52% é reciclado.

Investindo em tecnologia, as indústrias têxtil criaram tecidos feitos de garrafas pet, tão resistentes quanto o algodão tendo em vista que esse processo tem três etapas.

1ª Os catadores tendem a separar as garrafas por cores, sendo retidas as tampas e rótulos. São lavadas e a embalagem passa por um processo de secagem. Logo após esse procedimento o pet é moído sendo portado reduzido a pequenos pedaços.

2ª Uma fusão com temperatura de 300 graus e feita, a filtragem e a retirada das diversas impurezas. Seu resultado pode ser visto como uma fibra de 20% mais fina que o algodão.

3ª A fibra é transformada em fio. As fibras feitas da garrafa pet podem ser usadas sozinhas ou associadas a outro tipo de tecido, como exemplo disso a seda e ou o algodão.

As cores do tecidos são diferenciadas, apresentando um tecido completamente leve e macio, levando em conta que sua aparência e desgastada.

(<http://www.overmundo.com.br>)

### 3.5 COSMÉTICOS ORGÂNICOS

A produção orgânica tem sua forma ecologicamente correta, isto significa que diversas empresas se comprometem a não fazerem testes em animais ou usar espécies de frutas e flores em extinção, e, em hipótese alguma, nenhum componente da formula pode ser derivado do petróleo e qualquer outra substancia tóxicas, nem de origem animal. O que pode ser utilizado para a fabricação de tais produtos é o mel.

As vantagens de utilizar os cosméticos orgânicos, além de proteger o meio ambiente ajuda na fórmula de produtos mais suaves e antialérgicas. Os corantes e conservantes, por exemplo, ficam de fora das fórmulas sendo elas mais seguras para nossa saúde. (<http://revistaepoca.globo.com>)

A indústria brasileira *Natura* segue a produção orgânica, com diversos produtos da nossa natureza, um dos cosméticos feitos pela marca e lançado recentemente por Gisele Bündchen que apóia a causa.

O respeito aos seres humanos e aos animais são conceitos que regem a pureza da segurança sustentável. O processo sustentável, os recipientes e as sacolas plásticas devem ser biodegradáveis e por sua vez recicláveis. Outra prática adotada a quem fabrica esses cosméticos é de fazer o replanto planejado de tudo que retiram da natureza.

Os cosméticos orgânicos por sua vez não podem ser confundidos com os cosméticos naturais, pois estes têm um grande diferencial na produção. Os naturais por sua vez são produzidos de maneira convencional, mais apresenta diversos ingredientes extraídos da natureza. Assim esses produtos precisam da certificação para serem considerados como orgânicos e assim sustentáveis. (<http://todaela.uol.com.br>)

### 3.6 O NOVO JEANS

Com o alto consumo de água na fabricação do jeans, a marca “Denovo”, buscou novos recursos para a redução do consumo diário. Um modelo feito de retalhos de outro jeans e outro que exige menor lavagem industrial são exemplos dessa marca. Já a Tristar pretende lançar um jeans que não precisa ser lavado depois do uso. O diferencial é que para limpar e só colocar por 12 horas dentro de um saco no congelador.

Um conceito extremamente difundido na Europa diz que o comércio justo, é aquele que considera importante todos os envolvidos no processo de fabricação e venda de uma peça de roupa. A idéia de produzir algo barato, é uma idéia negativa sem considerar os impactos socioambientais.

Aqui no Brasil as grandes marcas dão apoio a pequenas comunidades que têm feito do artesanato um artigo de luxo. Como descreve Kallil (2011, p. 137), “[...] o Jeans deixou de ser apenas uma calça esportiva e de fim de semana para ser um companheiro de todas as atividades, de dia ou de noite”. O mercado valoriza cada vez mais os artesãos e os seus diversos produtos, pois a moda requer isso, ver o novo de diversas formas, apresentando variados conceitos de forma cara e dando um início para o comércio justo. (<http://cabiounochapeco.wordpress.com>)



## 4 GRANDES MARCAS NA MODA SUSTENTÁVEL

### 4.1 OSKLEN

Preservar o meio ambiente, desenvolver produtos de forma sustentável e correta estão ligadas as idéias de várias coleções de Oskar Metsavaht Quando se diz em preservar é o que ele tende a fazer deixando sua marca com estilo próprio e marcante a cada coleção. Tudo é feito sobre um cuidado imenso, sendo clean e único. Sua marca é de fato, o que podemos chamar de socioambiental, pois tem a consciência naquilo que produz.

Unir sustentabilidade e moda é uma forma de agradar todas as pessoas, deixando nosso planeta mais saudável. A Osklen pensa na moda preocupando com o meio ambiente com idéias de preservação e consumo consciente, inovando sempre suas roupas e diversos acessórios ecologicamente corretos. Tudo isso faz com que a marca ganhe destaque no mercado, além de sair ganhando com sua conscientização.

Recentemente a marca lançou uma parceria com a Riachuelo e por essas e outras atitudes Oskar Metsavaht só quer unir aquilo que chama de “Nova Era da Moda”, juntando o útil ao agradável.

Com a criação do movimento e-brigade e o Instituto-e, o fundador e diretor de criação Oskar mostra sempre o desejo de ter seus produtos que acabam tendo um certo tipo de luxo. O estilo sustentável é apresentado nas estampas contendo mensagens de incentivo a preservação do meio ambiente. (<http://www.rvambiental.com.br>)

Eu acho que a moda, hoje, é formação de atitude, comportamento. Você olha como uma pessoa se veste, as escolhas que ela faz, e isso diz muito sobre ela. Gente usando peças de tecidos artesanais, que foram produzidos por uma comunidade que se beneficia deste trabalho, isso é bacana. Esse é o novo luxo, sobre o qual tenho falado em palestras em Paris, Lisboa, Milão, e em breve no Japão. É você pagar um pouco mais caro por um produto que você tem certeza que foi feito sem alterar o meio ambiente, dando trabalho a artesãos, mantendo tradições e processos culturais. Numa destas palestras, uma platéia mais jovem começou a falar mal das grandes grifes. E eu tive de defendê-las. Lembrei a eles que a Louis Vuitton fez sucesso, quando começou, por sua qualidade. Não porque a grife dava status. E que Coco Chanel foi uma mulher corajosa, que quebrou paradigmas. Que tínhamos que respeitar essa trajetória. Deu muita discussão, mas eles entenderam. (GIOBBI, 2008, s/p)

Metsavaht continua:

Hoje o comprador quer o melhor pelo menor preço. Mas quem compra o produto sustentável sabe o que tem por trás. E eu olho uma mulher com uma roupa que eu reconheço assim e sei que ela tem uma coisa a mais. É como um ato nobre. E quando os formadores de opinião começam a usar, passa a ser luxo. (GIOBBI, 2008, s/p)

Uma marca que começou fazendo roupa de esqui de neve em um país tropical tem hoje reconhecimento no mundo todo por ter lojas em grandes cidades e idéias que fazem diferencial para seu trabalho nunca deixando de lado a criatividade e as diversas tradições.

O mundo está vivendo uma fase de mudanças, especialmente no que concerne ao consumo, e as empresas, independente do ramo em que atuam, deveriam ter a consciência de que podemos mudar alguma coisa no mundo de alguma forma. Tudo pode ficar mais bonito. Oskar segue esses exemplos de vida e com isso só expande seus conhecimentos e ganha respeito diante de seus admiradores.

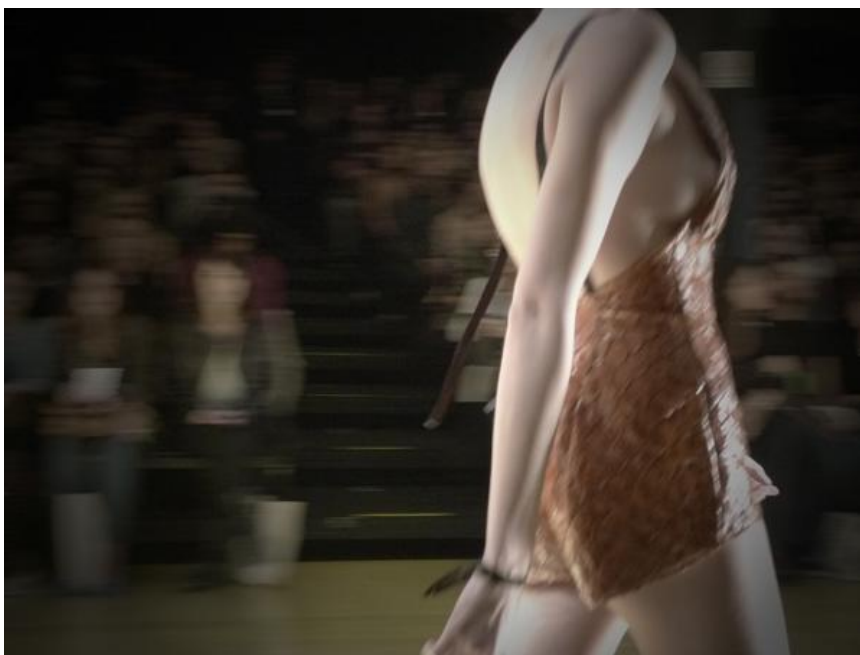


ILUSTRAÇÃO 05: Fotografia do Desfile Osklen  
FONTE: (<http://sersustentavelcomestilo.com.br>)

O consumidor mostra que tem vontade de aprender a valorizar aquilo que é sustentável, e tudo que é novo no mercado torna diferente aos olhos do consumidor. Trata de futuro quando pensamos em reaproveitar. O conceito de sustentabilidade é simples, basta entrar nessa causa para se ter um novo planeta. (<http://modaecologica.blogspot.com>)

Esse é um case de sucesso. Lança um conceito que vai reger o pensamento estratégico da futura indústria têxtil brasileira. Eu acredito, e o plano é que, em 15 anos, o Brasil tenha a maior indústria têxtil sustentável do mundo. A GPSA vai viabilizar projetos de neutralização de carbono. Vamos transformar esses créditos em moeda. Vai começar a entrar dinheiro nessa nova economia, levando estudo, educação, melhora da qualidade de vida às comunidades produtoras. A empresa que quiser participar vai ter de se adequar a critérios de sustentabilidade. No que ela não conseguir, ela paga compensações em créditos. Essas adaptações não devem ser vistas como desperdício. Nem é para ser considerado um ato promocional de marketing. É, na verdade, um investimento. É claro que há maquiagens. Mas nesse novo mundo há um conceito que deve predominar: a confiança. Você tem de acreditar naquele selo. E isso se conquista com transparência, confiabilidade e credibilidade. (GIOBBI, 2008, S/P)

O pensamento de criar novas possibilidades altamente sustentáveis vêm de cada um, pois se todos pensarmos dessa forma, o planeta sem dúvidas seria melhor, pois adequar aos novos procedimentos de não desperdício ajudam na qualidade de vida

#### 4.2 C&A

Rede popular, a C&A acaba de inaugurar sua primeira loja ecologicamente sustentável. Por ser a segunda unidade verde da empresa no mundo, a nova loja situa-se em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A primeira teve funcionamento na Alemanha em 2008.

O objetivo principal é racionalizar o consumo de água e de energia, tendo iniciativas que reduzem os impactos ambientais. Lâmpadas econômicas, sensores de presença nas escadas, paredes claras, uso de painéis solares, diminuição do uso de ar condicionado, dentre outros, são alguns exemplos que a marca adotou para economizar de alguma forma ajudando o planeta.

Outra novidade é o telhado verde na cobertura, que proporciona isolamento térmico, ajudando ao não uso do ar condicionado. O telhado por sua vez conta com um sistema de irrigação com 50% de reaproveitamento de água da chuva.

Dentro da loja existe uma atração voltada exclusivamente para os clientes, o “Espaço Cliente”, que apresenta coleções sustentáveis da C&A. Como exemplo disso temos camisetas de algodão orgânico, sacolas retornáveis, chinelos feitos a partir de pneu reciclado e camisetas de malhas feitas com garrafas pet recicladas.

A loja conta ainda com coletores de lixo eletrônico (celulares, pilhas e baterias). Além disso, têm painéis com ações de sustentabilidade e diversos monitores informando sobre o tema abordado.

Por ganhar força no mercado com essa atitude a marca pretende expandir, crescendo cada vez e inovando com atitudes que caem no conceito da população brasileira.

Com o sucesso da loja, hoje a C&A pretende abrir novas filiais pelo Brasil com o mesmo objetivo, ou seja, cada vez mais expandir nesse assunto para maior aceitação.

( <http://tribobrasileira.wordpress.com/>)

#### 4.3 LEVI'S

A marca conhecida no mundo todo adotou o tema da sustentabilidade em uma de suas coleções chamadas “Water Less”, com jeans feitos a partir de menos consumo de água. O jeans padrão usado pela marca, em tempos atrás gastava em média 42 litros de água no processo de acabamento, e com essa coleção a redução de água pode chegar a 96% em diversos produtos fabricados.

Sorcinelli (2008, p. 174) argumenta a respeito dos objetivos e meios de comunicação, relacionando a marca ao consumidor, onde apresenta “... um complexo plano de comunicação dirigido ao grande público. As mensagens são, de fato, colocadas em um plano de coerência semântica e valorativa.” A marca tem como desafio constante, operar na interseção de estilo e sustentabilidade junto a seu público.

Segundo Carl Chiara, diretor de conceitos da marca e projetos especiais da Levi's “O diferencial na coleção Water Less é que ainda estamos usando os mesmos materiais e técnicas para criar os acabamentos de nossos jeans, porém, reduzimos substancialmente o papel da água nesta equação”.

Os novos jeans possuem estilos variados e acabamentos excelentes, porém contém menos água no seu processo de fabricação. Os resultados com essa experiência tiveram grande aceitação no mercado, e sucesso com o designer de criação Erik Joule, pois esse pensamento é inovador e com isso a marca pretende expandir com a redução não só no jeans, mais também em outros produtos.

A redução do consumo de água para a marca só trouxe bons resultados, diminuindo a quantidade de ciclos da máquina lavadora, a remoção de água da estonagem, e a incorporação no processamento de lavagens das roupas.

A nova coleção “Water Less”, foi lançada este ano, em fevereiro, com a apresentação de 12 novos modelos de jeans clássicos da Levi's. Os produtos da linha Fall Winter 2011 da marca, contarão com métodos econômicos de fazer o jeans, ou seja, serão economizados 16

milhões de litros de água para fabricar 1,5 milhão de jeans, ou seja, serão salvos 40,6 litros de água em cada calça.

Os acabamentos na fabricação das peças serão os mesmos utilizados antes da nova linha, pois além de serem rígidos não utilizam água na sua confecção. A chamada “Water Less” é a maneira que a marca encontrou para reduzir o impacto ambiental de seus produtos, pois une moda e sustentabilidade. Com essa atitude a coleção “verde” pretende mostrar aos seus consumidores que a redução é muito simples e ecologicamente correta.

A marca, também consciente quando o assunto é ser sustentável, lançou a campanha “Care the Planet”, na qual o principal objetivo é modificar as etiquetas de cuidados sobre o produto, para aquelas que falem sobre as maneiras de reduzir o impacto ambiental das suas roupas, com menos lavagem, lavando em água fria, secando no varal e quando não forem mais de uso necessário, doarem, pois sempre tem alguém precisando. (<http://www.guardian.co.uk>)

Tendo essa idéia de conscientização, a marca pretende buscar sempre mais conhecimento na importância ecológica, pois sabe que é possível criar vários produtos de forma ecologicamente correta, produzindo peças para seus clientes de qualidade reduzindo ao máximo o desperdício.

#### 4.4 NIKE

A conhecida marca de esportes Nike Sportwear, apresentou uma coleção de tênis que combina com moda e sustentabilidade. Os sapatos são feitos a partir de materiais reciclados, de papéis coloridos e estampas. A moda do sapato ecológico feito de revistas estreou no primeiro dia de 2011 na Europa e China e com suas quantidades limitadas, teve todos os pares vendidos.

A coleção é diferenciada das outras, pois aproveitam os resíduos descartados que são jogados no lixo, além da marca apoiar a causa de ser sustentável. O modelo do tênis é fabricado com tiras de revistas recicladas, costuradas e reforçadas por um material transparente altamente resistente. O papel colocado sobre o tênis é tratado para dar uma resistência ao calçado, e os poucos pares são exclusivos devido ao processo único envolvido. Cada tênis apresenta uma estampa diferente, pois cada uma é feita com diversas combinações diferentes uma das outras.

A marca pretende transformar velhas coisas em novos produtos, podendo ser lançados a cada coleção, tornando assim um diferencial. Além dessa coleção a Nike também criou a “Nike Trash Talk”, que incluía sapatos fabricados a partir de restos encontrados no chão de fábricas.

Esses exemplos não são os primeiros nem os últimos quando se diz em reciclar. A empresa vem recuperando velhos tênis a décadas. Na década de 90 o programa Reutilize um Calçado, recolhe e transforma-os em novos sendo eles chamados de Nike Grind. Os calçados recolhidos são transformados em matéria-prima feita de papel reciclado e sucata de tênis, podendo ser usado em todos os tipos de superfícies esportivas.

Com essa idéia de reciclar o velho e criar o novo, a Nike já reciclou 24 milhões de pares de sapatos até hoje, incluindo até mesmo doações de sapatos feitas por outras marcas. (<http://ecologicadesalto.blogspot.com>)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia de estudar a moda e suas inúmeras manifestações relacionadas a sustentabilidade, surgiu devido a preocupação com a quantidade de lixo têxtil que as diversas indústrias produzem. Este trabalho pretendeu ressaltar a importância da sustentabilidade, pois analisar e estudar o tal assunto, foi possível perceber a preocupação com o meio ambiente é algo fundamental para nossas vidas, além do que não se pode deixar de pensar no futuro, pois a sustentabilidade e design podem caminhar juntos.

É importante a conscientização de que essa preocupação não deve ser só dos cidadãos comuns, mas sim das empresas, indústrias e demais esferas da produção. Algumas empresas, como apontamos ao longo do trabalho, são apenas alguns exemplos das cem empresas de moda que ajudam na colaboração para o desenvolvimento de um software, que ajuda a medir o impacto causado na fabricação de roupas e sapatos, além de analisar a matéria-prima e os resíduos deixados por cada produto. A ideia principal é mostrar aos clientes que seus produtos têm um diferencial, qual seja: ambientalista.

Assim várias empresas pretendem criar uma etiqueta especializada no assunto, mostrando o quanto a roupa prejudicou o meio ambiente ao ser produzida. Se antes tínhamos desejo de consumir tais produtos, hoje queremos experiências. Experimentar necessariamente uma nova estética é o desafio de várias empresas aptas a terem a sustentabilidade.

Quanto a eficácia desses diversos produtos lançados no mercado, podemos levar em conta o baixo impacto que os tais produtos andam sofrendo, pois antes não se pensava em ser altamente sustentável, e hoje o desperdício não está na moda. O tema abordado trouxe com ele um grande leque de opções para se realizar uma moda consciente, envolvendo assuntos como cidadania, reciclagem, reflorestamento, temas que vão além da questão do eco design.

Apesar de ser um tema amplamente discutido e explorado no mercado da moda, pouco encontramos sobre tal assunto em fontes bibliográficas. Dessa forma, vale a pena atentarmos para a, ainda incipiente pesquisa na área. Ainda não há uma dedicação da produção acadêmica sobre o tema, o que demonstra, de certa forma, como o preconceito e a insensibilidade sobre tais questões ainda vigoram..

Pode-se concluir, que é possível realizar grandes inovações de forma que não agride o meio ambiente e, mesmo assim alcance as demandas por produtos ecologicamente corretos. Se por um lado a criação dessas novas tecnologias foram um diferencial para o nosso Planeta, porque não nos adaptarmos a esse novo estilo de vida? Fazer escolhas nem sempre é fácil, e

nos dias de hoje, há a necessidade de eliminar aquilo que é supérfluo, mas cabe a cada um a tarefa de aprender.

Por fim, espera-se ter despertado ou reforçado uma conscientização de que o planeta pode melhorar se todos ajudarem de alguma forma, para assim termos um futuro melhor. E, nesse sentido, a moda, como vimos, já começa a se adequar a esse novo e necessário estilo de vida.



## REFERÊNCIAS

### LIVROS

BAUDOT, Francois. **Moda do século** . Sao Paulo: Cosac Naify, 2008.

COBRA, Marcos. **Marketing e moda** . Sao Paulo: SENAC, 2007.

HAUG, Wolfgang Fritz. **Critica da estética da mercadoria**. São Paulo: UNESP, 1997.

KALLIL, Glória. **Fashion Marketing** – Relação da moda com o mercado. São Paulo: Senac, 2010.

KALLIL, Glória. **Um guia de moda e estilo para o século XXI**. São Paulo: Senac, 2011.

PACCE, Lilian. **Pelo mundo da moda: criadores, grifes e modelos**. 2 ed. Sao Paulo: Senac, 2006.

SORCINELLI, Paolo (Org.). **Estudar a moda: corpos, vestuários, estratégias** . São Paulo: Senac, 2008.

### INTERNET

BAZAR Beaute. Disponível em: <<http://www.bazarbeaute.com/2010/04/perguntas-frequentes.html>>. Acesso em: 04 jan. 2012.

BLOG da Bag. Disponível em: <<http://www.blogdabag.com.br/page/3/>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

CICLO Eco. Disponível em: <<http://cicloeco.blogspot.com/2010/09/bambu.html>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/972/designer\\_cria\\_vestido\\_feito\\_com\\_fios\\_eletricos\\_reciclados/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/972/designer_cria_vestido_feito_com_fios_eletricos_reciclados/)>. Acesso em: 02 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/306/vestido\\_de\\_noiva\\_que\\_dissolve\\_na\\_agua/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/306/vestido_de_noiva_que_dissolve_na_agua/)>. Acesso em: 02 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/751/designer\\_brasileiro\\_cria\\_tecido\\_de\\_fita\\_cassete/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/751/designer_brasileiro_cria_tecido_de_fita_cassete/)>. Acesso em: 02 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1253/designer\\_cria\\_marca\\_de\\_bolsas\\_feitas\\_com\\_sacolas\\_plasticas/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1253/designer_cria_marca_de_bolsas_feitas_com_sacolas_plasticas/)> Acesso em: 02 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1371/empresa\\_produz\\_sapatos\\_com\\_tela\\_de\\_televisores\\_quebrados/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1371/empresa_produz_sapatos_com_tela_de_televisores_quebrados/)> Acesso em: 02 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/995/bitucas\\_de\\_cigarro\\_podem\\_virar\\_artesanato\\_papel\\_ou\\_tecido/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/995/bitucas_de_cigarro_podem_virar_artesanato_papel_ou_tecido/)>. Acesso em: 02 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/767/lavanderia\\_sustentavel/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/767/lavanderia_sustentavel/)>. Acesso em: 15 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/3075/designer\\_cria\\_lavadeira\\_sustentavel/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/3075/designer_cria_lavadeira_sustentavel/)>. Acesso em: 15 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1263/empresa\\_americana\\_cria\\_bolsa\\_ecologica\\_para\\_lavanderia/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1263/empresa_americana_cria_bolsa_ecologica_para_lavanderia/)>. Acesso em: 15 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/2776/5\\_modelos\\_de\\_bolsas\\_solares/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/2776/5_modelos_de_bolsas_solares/)>. Acesso em: 15 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1734/10\\_modelos\\_de\\_mochilas\\_e\\_bolsas\\_solares/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/1734/10_modelos_de_mochilas_e_bolsas_solares/)>. Acesso em: 15 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/420/botas\\_recarregam\\_o\\_celular\\_usando\\_o\\_calor\\_do\\_corpo/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/420/botas_recarregam_o_celular_usando_o_calor_do_corpo/)>. Acesso em: 15 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<[http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/2457/designers\\_coreanos\\_criam\\_oculos\\_de\\_sol\\_que\\_captam\\_energia\\_solar/](http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/2457/designers_coreanos_criam_oculos_de_sol_que_captam_energia_solar/)>. Acesso em: 01dez. 2011.

COURO de Tilápia. Disponível em:

<<http://www.iiap.org.pe/Proyectos/ProyectoListar.aspx?TabId=4>>. Acesso em 05 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em:

<<http://pt.scribd.com/search?query=COURO+DE+TIL%C3%81PIA>>. Acesso em: 04 jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.parana-online.com.br/canal/rural/news/268162/?noticia=FAMILIA+PRODUZ+COURO+DE+TILAPIA>>.

Acesso em: 15 nov. 2011.

CIDADE Moda. Disponível em: <<http://ciademoda.wordpress.com/2010/06/14/sao-paulo-fashion-week-com-apelo-ecologico/>>. Acesso em 04 jan. 2012.

DESIGN Ecológico. Disponível em:

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Design\\_ecol%C3%B3gico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Design_ecol%C3%B3gico)>. Acesso em 03 dez. 2011.

FASHION Sustentável. Disponível em:

<http://www.estadao.com.br/busca/FASHION+SUSTENTAVEL/%20design>. Acesso em: 15 dez. 2011.

GIOBBI, César; **De olho no meio ambiente**. [2008] Disponível em:

<<http://onne.com.br/conteudo/5923/de-olho-no-meio-ambiente>>. Acesso em: 12 set. 2011.

GLOBO . Disponível em:

<[http://oglobo.globo.com/vivermelhor/verao/mat/2008/01/25/sustentaveis\\_ecologicas\\_roupas\\_construcoes\\_de\\_bambu\\_sao\\_moda\\_do\\_verao-328207333.asp](http://oglobo.globo.com/vivermelhor/verao/mat/2008/01/25/sustentaveis_ecologicas_roupas_construcoes_de_bambu_sao_moda_do_verao-328207333.asp)>. Acesso em: 20 jan. 2012.

MODA Ecológica. Disponível em: <<http://modaecologica.blogspot.com.br/2009/10/osklenhering-e-cantao-apostam-em.html>>. Acesso em: 14 nov. 2011.

MODA sustentável. Disponível em: <<http://textileindustry.ning.com/profiles/blogs/moda-sustentavel-e-ecofashion>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

MODA sustentável. Disponível em: <<http://tanianeiva.com.br/?tag=moda-sustentavel>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

MODA sustentável Disponível em: <<http://www.jabutycabas.blogspot.com/>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

MODA sustentável. Disponível em: <<http://vertequero.spaceblog.com.br/2/?preyear=1&month=12&year=2009>>. Acesso em: 15 nov. 2011.

MÜLFARTH, Roberta C. Kronka. **Rumo a um futuro mais sustentável**. Disponível em: <<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=6214>>. Acesso em: 11 jan. 2012.

PLANETA sustentável. Disponível em: <[http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/atitude/conteudo\\_268727.shtml](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/atitude/conteudo_268727.shtml)>. Acesso em: 05 dez. 2011.

PROFISSÃO Moda. Disponível em: <[http://www.profissaomoda.com.br/materia/2907/moda\\_etica\\_um\\_novo\\_conceito.html](http://www.profissaomoda.com.br/materia/2907/moda_etica_um_novo_conceito.html)>. Acesso em: 05 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <[http://www.profissaomoda.com.br/materia/2794/upcycle\\_e\\_tendencia\\_voce\\_sabe\\_o\\_que\\_e.html](http://www.profissaomoda.com.br/materia/2794/upcycle_e_tendencia_voce_sabe_o_que_e.html)>. Acesso em 15 jan. 2012.

REVISTA Abril. Disponível em: <<http://revistaestilo.abril.com.br/blogs/estilo-news/category/moda/page/51/>>. Acesso em 15 jan. 2012.

REVISTA Época. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI64030-15279,00-VALE+A+PEN+A+COMPRAR+COSMETICOS+ORGANICOS.html>>. Acesso em 15 jan. 2012.

RESSOAR. Disponível em:

<[http://www.ressoar.org.br/dicas\\_sustentabilidade\\_fashion\\_sustentavel.asp](http://www.ressoar.org.br/dicas_sustentabilidade_fashion_sustentavel.asp)>. Acesso em: 19 jan. 2012.

SABER Desing. Disponível em: <http://saberdesign.com.br/search/node/relogio%20cassio>.

Acesso em: 05 out. 2011.

SLIDE Shine. Disponível em: <http://www.slideshare.net/marthaandya/conceitos-ecodesign>.

Acesso em 25 out. 2011.

SOUZA, M.L.R. **Processamento do filé e da pele da tilápia do nilo (*oreochromis niloticus*)**: aspectos tecnológicos, composição centesimal, rendimento, vida útil do filé defumado e testes de resistência da pele curtida. 169 fl. Jaboticabal, 2003. Tese (Doutorado em Aqüicultura) – Centro de Aqüicultura da Universidade Estadual Paulista. Disponível em: [http://siaiacad04.univali.br/download/pdf/spp\\_iwarp/souza\\_maria\\_luiza.pdf](http://siaiacad04.univali.br/download/pdf/spp_iwarp/souza_maria_luiza.pdf) Acesso em: 20 set. 2011.

SUSTENTABILIDADE. Disponível em:

<<http://educacao.uol.com.br/geografia/ult1701u97.jhtm>>. Acesso em: 25 out. 2011.

SUSTENTABILIDADE. Disponível em:

<[http://sustentabilidades.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=30&Itemid=50](http://sustentabilidades.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=30&Itemid=50)>. Acesso 15 out. 2011.

TRIBO Brasileira. Disponível em: <http://tribobrasileira.wordpress.com/>.

Acesso em: 04 dez. 2011.

UOL. Disponível em: <http://todaela.uol.com.br/beleza/cosmeticos-podem-conter-substancias-toxicas>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

VASONE, Carolina. **Shopping bags**. Disponível em:

<[http://www.wwf.org.br/informacoes/questoes\\_ambientais/desenvolvimento\\_sustentavel/index.cfm](http://www.wwf.org.br/informacoes/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/index.cfm)>. Acesso em: 18 ago. 2011.